

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N : 0389/85

INTERESSADA : Escola de Engenharia de Piracicaba

ASSUNTO : Relatório Anual de 1985

RELATOR : Cons*. Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá

PARECER CEE N : 790/87 - CTG D - APROVADO EM 25/03/87.

COMUNICADO AO PLENO EM 08/04/87

1 - HISTÓRICO :

O Diretor da ESCOLA DE ENGENHARIA DE PIRACICABA encaminhou, por ofício, o Relatório das atividades desenvolvidas em 1985, naquela instituição de ensino superior mantida pela Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba.

Remetera, anteriormente, por ofício, o Calendário Escolar de 1985, que foi submetido à devida apreciação da Equipe Técnica, que o considerou em concordância com o disposto na legislação vigente.

2 - APRECIÇÃO :

O exame do Relatório, procedido em conformidade com as disposições da Deliberação CEE n 02/75, apresenta as seguintes informações básicas sobre o funcionamento em 1985, da Escola Superior de Piracicaba:

a) ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Da análise dos documentos contantes nos autos do presente processo, verifica-se que a Escola de Engenharia de Piracicaba possui como órgãos superiores o Conselho de Curadores, que elabora a política da instituição (órgão deliberativo), e a Diretoria Executiva, que a executa.

Em 31.12.85, possuía a referida entidade, um quadro de funcionários composto por 37 (trinta e sete) pessoas, cujos salários variavam entre Cr\$ 900.000 a Cr\$ 5.376.114. A jornada de trabalho era de 40 (quarenta) horas semanais, exceto a dos vigias que correspondia a 48 (quarenta e oito) horas semanais. Quanto à demonstração das Variações Patrimoniais, verificou-se um deficit de Cr\$ 87.222.018.

No cumprimento das disposições regulamentares ou regimentais, poucas foram as dificuldades e todas solucionadas após consultas ao Conselho Estadual de Educação.

b) ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

A Escola possui os cursos de Engenharia Civil (reconhecido pelo

Decreto n 73.347, de 20/12/73) e Engenharia Mecânica, estando este último curso, em vias de reconhecimento.

Os currículos dos cursos de Engenharia Civil e Mecânica foram devidamente apresentados. A carga horária total do Curso de Engenharia Civil é de 4.380 horas, incluindo Estudos de Problemas Brasileiros e Educação Física. A carga horária total de Engenharia Mecânica é de 4.830 horas, incluindo também E.P.B. e Ed. Física.

A instituição possui 06 (seis) departamentos, a saber: Matemática; Física e Química; Hidráulica; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; e Ciências Humanas, Sociais e do Ambiente. Não há outros cursos além dos já mencionados.

c) CORPO DISCENTE

o número de vagas era de 120 (cento e vinte) para o Curso de Engenharia Civil e 50 (cinquenta) para o Curso de Engenharia Mecânica. A partir de 1985, o número de vagas passou a ser de 100 (cem) para Engenharia Civil e 70 (setenta) para Engenharia Mecânica, mediante autorização deste Conselho. Através de diligência dirimiu-se dúvida levantada pelo nosso ilustre predecessor. A Escola contou, em 1985, com um total de 611 (seiscentos e onze) alunos, sendo que para as 170 vagas oferecidas, inscreveram-se 164 candidatos. Foi de 107 (cento e sete) o número de diplomados em 1985.

Salvo algumas disciplinas, como "Álgebra Linear, Geometria Analítica e Vetores", "Cálculo Diferencial e Integral I", "Geometria Descritiva", "Física Geral Experimental I", "Estatística" e "Física Geral Experimental II", o índice de aprovação por disciplina é satisfatório.

d) CORPO DOCENTE

Todos os professores estão devidamente aprovados para a regência das disciplinas que ministram.

O quadro de professores da Escola é constituído por 45 elementos sendo 35 (trinta e cinco) Professores "I", 06 (seis) Professores "II", e 04 (quatro) Professores "III".

O Corpo Docente da Escola de Engenharia de Piracicaba obteve, em 1985, um índice de frequência e cumprimento dos programas de 100% (cem por cento), índice este comprovado pela nossa Equipe Técnica em suas diversas visitas à instituição, devendo receber, portanto, as nossas homenagens pela sua dedicação.

Houve várias publicações em revistas especializadas, porém, não se verificaram participações em congressos, simpósios, etc, nem pesquisas, o que é de se lamentar.

A Escola informa que "as desistências dos professores da Escola de Engenharia do Piracicaba é mínima e quando ocorre é porque

são professores da Universidade de São Paulo, em tempo integral, que após 4 anos de prestação de inestimáveis serviços a Escola de Engenharia de Piracicaba são obrigados por força do Decreto nº 389, de 27.09.72, que permite que esses docentes prestem sua colaboração por um tempo não superior a 4 anos, a desistirem de suas funções na "Escola de Engenharia de Piracicaba" (sic).

A instituição possui, lecionando, 42 (quarenta e dois) professores, para um total de 615 (seiscentos e quinze) alunos matriculados, dando a razão de 01 (um) professor para cada 46 (quarenta e seis) alunos.

e) ÓRGOS COLEGIADOS

A Congregação realizou 03 (três) reuniões em 1985, enquanto o Conselho Departamental realizou 02 (duas).

f) PLANO DE PESQUISAS

Verifica-se que não houve pesquisa no ano de 1985, nem existe órgão destinado a este fim, o que é profundamente lamentável.

g) CONDICIONES FÍSICAS DO FUNCIONAMENTO

A área total do terreno da instituição é de 240.000 m². A área construída é de 5.560 m². Há quatro edifícios, com um total de 12 salas de aula e 11 laboratórios.

Há uma biblioteca, que é central e especializada na área de Engenharia Civil e Mecânica. O total de livros registrados é de 7.363. O total de consultas e empréstimos foi de 4.518, em 1984. Seu orçamento, em 1985, atingiu Cr\$ 12.300.000. A previsão para 1986 foi de Cr\$ 30.000.000.

h) PLANO DE REALIZAÇÕES DIDÁTICO-CIENTÍFICAS

A escola cumpriu toda a programação estabelecida para o ano de 1985. A Equipe Técnica verificou "in loco" esta informação.

i) ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

A instituição ofereceu um total de 19 (dezenove) bolsas de estudos, entre 100% e 30% do total das mensalidades.

j) SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA

O total de receita com recursos próprios foi de Cr\$ 2.262.130.864.

As despesas de custeio alcançaram o montante de Cr\$2.345.261.099, sendo que Cr\$ 2.073.980.798 foram com pessoal.

A remuneração por hora-aula, em 1985, foi de Cr\$ 45,84. Além disso, cada professor recebeu mais Cr\$ 829,94 fixos mensais.

l) SITUAÇÃO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

A Diretoria do Diretório Acadêmico está empossada e exercendo suas atividades normalmente.

m) RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A Escola tem firmado convênios com a Prefeitura Municipal para a utilização de laboratórios na confecção de ensaios de concreto, asfalto, e compactação de solos e estradas.

Parece-nos, todavia, que a instituição não manteve qualquer tipo de participação nos órgãos de difusão cultural e intelectual da comunidade, o que seria muito interessante se futuramente ocorresse.

A Escola de Engenharia de Piracicaba atendeu, formalmente, em seu Relatório de Atividades desenvolvidas em 1985, às disposições fixadas na Deliberação CEE n 02/75.

3 - CONCLUSÃO :

Toma-se conhecimento do Relatório, Anual de 1985 da Escola de Engenharia de Piracicaba, nos termos deste Parecer, do Relatório da Equipe Técnica e dos documentos constantes no presente protocolado, sem prejuízo de eventuais e posteriores verificações que se fizerem necessárias.

São Paulo, aos 10 de março de 1987.

a) Cons. BENEDITO OLEGÁRIO RESENDE NOGUEIRA DE SÁ

Relator

4 - DECISÃO DA CÂMARA :

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Antonio Joaquim Severino, Benedito Olegário Rosende Nogueira de Sá, Célio Benevides de Carvalho, Jorge Nagle, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Robert Henry Srouf e Silvio Augusto Minciotti.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 25.03.87.

a) Cons Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães

Presidente